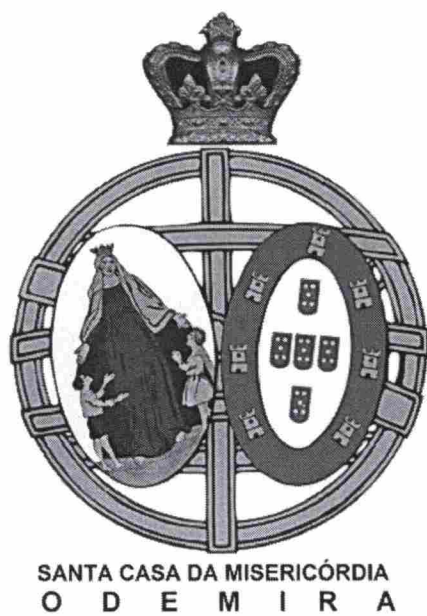
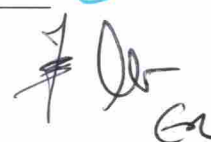


SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA
Relatório da Gestão
Relativo ao período findo em 31 de Dezembro de 2015

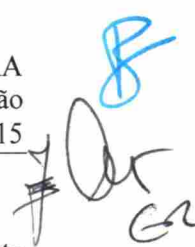


Odemira, 28 de Março de 2016

Índice

1. Enquadramento.....	3
2. Introdução.....	4
3. A evolução da actividade nas diferentes valências da Instituição.....	7
3.1 Enquadramento Macroeconómico	7
3.2 Actividade operacional da instituição	8
4. Proposta de aplicação de resultados	15
5. Nota Final.....	15



No cumprimento da **alínea e) n.º 1 do art. 27º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Odemira**, cumpre à Mesa Administrativa apresentar o Relatório e Contas relativo ao período findo em 31 de Dezembro de 2015.

Consequentemente, somos a referir:

1. Enquadramento

A Santa Casa da Misericórdia de Odemira, doravante designada por “SCMO”, goza de personalidade jurídica e está reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, mediante participação escrita de erecção canónica pelo Ordinário Diocesano, bem como nos termos dos artigos 44º e 46º do Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de Novembro, tendo a sua sede na Rua Alexandre Herculano, 31, 7630-147 em Odemira.

Os fins Principais da Instituição são:

- a) Prosseguir os fins da Acção Social nomeadamente: Apoio a pessoas idosas, nas valências de lar, centro de dia e apoio domiciliário.
- b) A instituição é também proprietária de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados, prestando também serviços na área da saúde.

No ano de 2015, a SCMO desenvolveu a sua actividade nas seguintes valências:

Lar de Odemira,
Centro de dia em Odemira,
Unidade de Cuidados Continuados Integrados em Odemira,
Lar de Colos
Apoio Domiciliário em Odemira e
Apoio Domiciliário em Colos.

2. Introdução

Estimados Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Odemira, estando esta Mesa Administrativa a nove meses do término do mandato, para o qual foi eleita em Novembro de 2013, o relatório de gestão de 2015 preconiza o objectivo traçado, o qual visa gradualmente a redução dos custos operacionais e a sustentabilidade financeira necessária à instituição.

Espelho disso são as reduções relativamente ao **custo e das matérias consumidas**, redução de - 358393,68 € (2014) para -322449,18 € (2015) e dos **fornecimentos e serviços externos** - 342627,26 € (2014) para - 333041,22 € (2015), importa também indicar a redução verificada relativamente aos **juros e gastos similares suportados** -123673,58 € (2014) para -101492,36 € (2015).

Relativamente aos **gastos com o pessoal** verificou-se um aumento de 2014 para 2015, tal facto deveu-se:

- a) Aumento de remuneração do pessoal – 51143,39 €;
- b) Aumento de trabalho suplementar – 16186,77 €;
- c) Aumento de encargos sobre remunerações – 23896,39 €.

Ainda nesta rubrica verificaram-se reduções nos subsídios de turno, seguros de acidentes de trabalho e no número de colaboradores que passou de 131 em 2014 para 130 em 2015.

Actualmente com a agregação no Lar Nossa Senhora da Visitação, dos serviços administrativos, centro de dia e lar de Odemira, (no passado dia 21 de Março foram já transferidos os utentes do lar de Odemira), estando previsto a transferência dos utentes do centro de dia no próximo dia 5 de Abril e durante essa semana de Abril também os serviços administrativos, estão reunidas condições para uma reformulação do quadro de pessoal e conseqüente redução dos **gastos com o pessoal**.

Quando se comparam os resultados operacionais de 2014 e 2015, podemos aferir que existiu uma melhoria no ano transacto relativamente a 2014.

Resultado Operacional real do ano de 2014

- 136 798,98 €

Resultado Operacional real do ano de 2015

- 122 097,54 €

O resultado operacional anteriormente indicado para o ano de 2015 reflecte depreciações, gastos de financiamento e impostos, pois o resultado antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos é de 24 277,31 € (positivos).

Temos em curso um processo de recuperação de dívidas, no final do passado mês de Dezembro de 2015 o valor em dívida dos utentes à instituição era de **64 233,42 €**.

Não obstante as medidas adoptadas com vista à redução dos custos operacionais, o resultado líquido do período é negativo no valor total de **222 960,77 €**, tal facto se deve ao acréscimo ao resultado operacional, dos juros e gastos similares suportados (compromissos assumidos com a banca).

Importa também realçar que, durante o ano de 2015, a Mesa Administrativa em funções promoveu uma maior abertura da Santa Casa da Misericórdia de Odemira à comunidade com vista à divulgação dos serviços prestados procurando assim reunir maior apoio e sensibilização da população pela instituição, através de:

- a) Presença na Feira de São João em Colos, Junho de 2015;
- b) Presença na Feira de Artesanato do Almogrove em Agosto de 2015;
- c) Festa Nossa Senhora da Piedade em Setembro de 2015;
- d) Presença no evento Natal na Praça, Dezembro de 2015;
- e) Feira de Natal em Colos, Dezembro de 2015;
- f) Realização da exposição de Pinheiros de Natal durante o mês de Dezembro de 2015.

Estamos cientes que muito ainda há a fazer com vista à sustentabilidade desta grande instituição e as medidas com vista à redução dos custos operacionais têm o seu reflexo a médio/longo prazo.

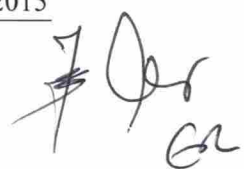
A rapidez temporal de um ano civil contrasta com a ambicionada mas lenta sustentabilidade da nossa instituição.

A análise e discriminação das contas de gerência que se seguem foram elaboradas pelo colaborador da Santa Casa da Misericórdia de Odemira, o Sr.º Diogo Oliveira (licenciado em gestão de empresas).



Desejamos a todos Paz, Saúde e Amor.

Bem hajam,



3. A evolução da actividade nas diferentes valências da Instituição

3.1 Enquadramento Macroeconómico

Um ano após o fim do Programa de Assistência Financeira União Europeia/FMI que implicou a tomada de medidas de natureza estrutural, a economia portuguesa continua a dar sinais de crescimento sustentável, mas gradual.

O produto interno bruto, em 2015 registou um aumento de 0.6% face ao ano anterior. O crescimento tem sido liderado pela progressiva recuperação da procura interna, em especial devido ao consumo privado. As exportações cresceram para 5,1%, o que contribuiu igualmente para o bom desempenho da economia nacional.

O crescimento da actividade económica foi acompanhado por um aumento do emprego, tal como se sucedeu em 2014. A taxa de desemprego tem vindo a diminuir, tendo-se fixado nos 12,4 % no final de 2015.

O consumo público, depois do decréscimo registado em 2014, volta a aumentar no ano de 2015.

Em 2015, a taxa de inflação média anual em Portugal foi 0,5%, o valor mais elevado dos últimos três anos.

O cenário macroeconómico caracterizou-se em 2015 por uma reanimação económica que resultou numa consolidação orçamental nas contas do Estado, efeito das reformas estruturais implementadas durante o programa de ajustamento.

Em 2016, a consolidação do processo de retoma da economia deverá continuar, suportado pela procura doméstica, que continuará a beneficiar da queda dos preços, do aumento do emprego e do rendimento disponível das famílias e dos estímulos ao investimento, no âmbito do novo quadro de financiamento europeu no qual se insere o programa Portugal 2020.

3.2 Actividade operacional da instituição

a) Evolução do resultado

O Resultado líquido negativo do período findo em 31 de Dezembro de 2015 ascendeu a Euros 222.960,77 (Euros 259.357,11 em 2014).

b) Resultados

b.1) Demonstração de Resultados Por Natureza

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos		Variação
		2015	2014	
Vendas e Serviços Prestados		836.636,92	797.406,08	4,92%
Subsídios à Exploração		1.447.442,25	1.472.404,31	-1,70%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-322.449,18	-358.393,68	-10,03%
Fornecimentos e serviços externos		-333.041,22	-342.627,26	-2,80%
Gastos com o pessoal		-1.716.185,31	-1.632.176,25	5,15%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-6.077,00		
Aumentos/reduções de justo valor			0,23	-100,00%
Outros rendimentos e ganhos		127.798,24	117.563,96	8,71%
Outros gastos e perdas		-9.847,39	-4.593,75	114,36%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		24.277,31	49.583,64	-51%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-146.374,85	-186.382,62	-21,47%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-122.097,54	-136.798,98	-11%
Juros e rendimentos similares obtidos		629,13	1.115,45	-44%
Juros e gastos similares suportados		-101.492,36	-123.673,58	-18%
Resultado antes de impostos		-222.960,77	-259.357,11	-14%
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período		-222.960,77	-259.357,11	-14%

A diminuição do EBTIDA (resultado antes de impostos, juros e depreciações e amortizações) face a 2014, deve-se ao decrescimento na rubrica Subsídios à Exploração e ao aumento dos Gastos com pessoal, encargo que absorve cerca de 70% dos rendimentos de exploração.

No exercício económico de 2015 a Instituição apresenta ainda um Resultado Operacional negativo (-122.097,54) o que significa que, os rendimentos gerados não foram suficientes face



aos gastos da actividade normal da Instituição. Em consonância com o Resultado Operacional, o Resultado Líquido apresenta um valor negativo (-222.960,77), no entanto em 2015 já se sentem os efeitos da reestruturação dos créditos bancários, diminuindo os gastos financeiros suportados pela instituição.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA
Relatório da Gestão
Relativo ao período findo em 31 de Dezembro de 2015

b.2) Resultados por Valência

	VALÊNCIAS	Serviços Gerais	Lar de Odemira	Lar de Colos	Centro de Dia	Apoio Domiciliário de Odemira	Apoio Domiciliário de Colos	UCCIO	Hotel Social	Total
71	Vendas-Cortiça	31.000,00	274.039,72	254.250,56	32.767,75	49.483,61	44.882,15	146.013,13		31.000,00
72	Prestações de Serviços	4.200,00	206.440,27	199.326,60	19.584,28	90.266,54	62.060,26	840.146,51		805.636,92
75	Subsídios, doações e leg. à exploração	29.617,79	64.017,46	57.198,66	20.274,75	30.366,40	18.812,23	131.779,68		1.447.442,25
61	CMC	60.728,81	65.913,21	64.431,38	19.468,90	16.064,18	11.252,43	94.122,55	1.059,76	322.449,18
62	FSE	120.177,73	276.967,91	281.347,62	49.443,14	87.984,40	113.167,74	787.096,77		333.041,22
63	Gastos com pessoal		3.866,37	-250,63	203,86			4.798,40		1.716.185,31
65	Perdas por imparidade									8.618,00
76	Reversões	2.541,00								2.541,00
77	Ganhos por Aumento Justo Valor									0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	23.002,28	222,16	11.523,26	3.191,12			59.562,42	30.297,00	127.798,24
68	Outros gastos e perdas	6.437,08	879,30	398,05			96,18	2.036,78		9.847,39
	Resultado antes de dep., gastos de financiamento e impostos	-96.982,55	69.057,90	61.975,34	-33.847,50	5.335,17	-36.386,17	25.887,88	29.237,24	24.277,31
64	Gastos de Deprec. e Amortização	11.947,59	2.479,13	38.169,88	10.761,93			81.303,09	1.713,23	146.374,85
	Resultado Operacional	-108.930,14	66.578,77	23.805,46	-44.609,43	5.335,17	-36.386,17	-55.415,21	27.524,01	-122.097,54
79	Juros, Dividendos e Out. Rendimentos	629,05		0,08			45,10			629,13
69	Gastos e Perdas Financiamento	35.764,30	47.866,65	12.842,49				4.928,72		101.492,36
	Resultado Líquido	-144.065,39	18.712,12	10.963,05	-44.609,43	5.290,07	-36.431,27	-60.343,93	27.524,01	-222.960,77

Lar de Odemira

Durante o ano de 2015 na valência Lar de Odemira, os utentes do beneficiaram de aulas de ginástica, desenvolveram actividades lúdicas no âmbito sociocultural e ainda beneficiaram de sessões de música tradicional portuguesa desenvolvidas pela Universidade Sénior de Odemira.

No que diz respeito aos Recursos Humanos, foram prestadas várias formações às colaboradoras no sentido de melhorar a qualidade do serviço prestado.

Em parceria com o Instituto de Emprego desenvolveram-se estágios nesta valência, contribuindo assim na formação em contexto de trabalho dos formandos.

Em 2015 o Resultado operacional foi positivo (66.578,77.€).

Lar de Colos

Nesta valência, durante o ano 2015 os seus utentes desenvolveram várias actividades lúdicas. Beneficiaram ainda de sessões de fisioterapia e de sessões de música tradicional portuguesa desenvolvidas pela Universidade Sénior de Odemira.

Em parceria com a Sociedade Recreativa Colense desenvolveu-se nesta valência através do programa europeu Erasmus +, um projecto de Serviço de Voluntariado Europeu (SVE).

O EBITDA (Resultado antes de dep., gastos de financiamento e impostos) ascendeu aos 61.975,34 €, o que significa um saldo positivo na operacionalidade do Lar de Colos.

Centro de Dia

A valência de Centro de Dia continua a ser uma valência ineficiente, tendo um resultado operacional negativo em 2015 de 44.609,43 € negativos. A sua ocupação tem vindo a diminuir ao longo dos anos, traduzindo-se numa diminuição de rendimentos recebidos pela Instituição.

Serviços de Apoio Domiciliário (SAD)

Os Serviços de Apoio Domiciliário de Odemira e Colos prestam vários serviços de alimentação e conforto aos seus utentes. De referir que o número de utentes, tanto em Odemira como em Colos, tem vindo a diminuir, sendo a principal causa o facto dos utentes não conseguirem suportar este encargo.

A valência de SAD em Odemira apresenta em 2015 Resultado Líquido positivo (5.290,07 €) e a valência de SAD em Colos apresenta um Resultado Líquido negativo (-36.431,27 €).

Unidade de Cuidados Continuados

É a valência que tem maior volume de negócios e é também onde existe um maior número de Recursos Humanos especializados. Várias formações foram desenvolvidas durante 2015, com o intuito de corrigir lacunas e dar continuidade ao bom serviço prestado nesta valência.

A taxa de ocupação no ano de 2015 foi superior a 80%, sendo que a taxa de satisfação dos utentes foi de mais de 90%.

O Resultado Líquido foi negativo (-60.343,93 €).

B
J
G

Centro de Dia

A valência de Centro de Dia continua a ser uma valência ineficiente, tendo um resultado operacional negativo em 2015 de -44.609,43 € negativos. A sua ocupação tem vindo a diminuir ao longo dos anos, traduzindo-se numa diminuição de rendimentos recebidos pela Instituição.

Serviços de Apoio Domiciliário (SAD)

Os Serviços de Apoio Domiciliário de Odemira e Colos prestam vários serviços de alimentação e conforto aos seus utentes. De referir que o número de utentes, tanto em Odemira como em Colos, tem vindo a diminuir, sendo a principal causa o facto dos utentes não conseguirem suportar este encargo.

A valência de SAD em Odemira apresenta em 2015 Resultado Líquido positivo (5.290,07 €) e a valência de SAD em Colos apresenta um Resultado Líquido negativo (-36.431,27 €).

Unidade de Cuidados Continuados

É a valência que tem maior volume de negócios e é também onde existe um maior número de Recursos Humanos especializados. Várias formações foram desenvolvidas durante 2015, com o intuito de corrigir lacunas e dar continuidade ao bom serviço prestado nesta valência.

A taxa de ocupação no ano de 2015 foi superior a 80%, sendo que a taxa de satisfação dos utentes foi de mais de 90%.

O Resultado Líquido foi negativo (-60.343,93 €).

8
JOK
GA

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA
Relatório da Gestão
Relativo ao período findo em 31 de Dezembro de 2014

c) Balanço

ACTIVO	NOTAS	EXERCÍCIO	
		2015	2014
Activo não Corrente			
Activos fixos tangíveis		2.919.300,48	3.038.341,65
Propriedades de Investimento		961.786,82	964.961,80
Activos Intangíveis			356,21
Investimentos Financeiros		6.420,45	4.679,45
		3.887.507,75	4.008.339,11
Activo Corrente			
Inventários		22.442,75	23.327,51
Clientes		64.233,42	57.033,31
Adiantamentos a fornecedores		2.085,30	2.800,35
Estado e outros entes públicos		9,79	38.709,98
Outras contas a receber		135.605,12	133.844,30
Diferimentos		2.548,89	2.095,64
Caixa e depósitos bancários		97.434,99	108.650,56
		324.360,26	366.461,65
Total do activo		4.211.868,01	4.374.800,76
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		1.010.193,42	1.010.193,42
Resultados transitados		-1.102.658,53	-843.301,42
Outras variações no capital próprio		1.670.668,74	1.628.785,61
Resultado líquido do período		-222.960,77	-259.357,11
Total dos Fundos Patrimoniais		1.355.242,86	1.536.320,50
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos		1.744.567,17	1.624.712,82
		1.744.567,17	1.624.712,82
Passivo corrente			
Fornecedores		252.821,90	218.415,53
Adiantamento de clientes		11.591,00	
Estado e outros entes públicos		67.946,19	58.920,30
Financiamentos obtidos		346.877,16	426.709,45
Diferimentos		3.312,16	2.835,37
Outras contas a pagar		429.509,57	506.886,79
		1.112.057,98	1.213.767,44
Total do passivo		2.856.625,15	2.838.480,26
Total do capital próprio e do passivo		4.211.868,01	4.374.800,76



Na análise ao Balanço pode-se afirmar que a degradação do equilíbrio financeiro continua a acentuar-se. No curto prazo, a Instituição apresenta uma fraca liquidez, sendo o seu passivo corrente mais do triplo do seu activo corrente. Verifica-se uma grande dependência de capitais alheios (Banca e Fornecedores).

O prazo médio de pagamentos ultrapassa os 120 dias.

d) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se registaram quaisquer factos subsequentes a 31 de Dezembro de 2015, que dada a sua relevância devam ser objecto de referência a esta data.

e) A evolução previsível da actividade da SCMO

Em 2015 a actividade da SCMO obteve subsídios à exploração no valor de Euros 1.447.442,25, o que corresponde a 60% da totalidade dos Réditos conseguidos no ano. Pelo que, é relevante mencionar que os meios financeiros necessários à consecução das actividades da SCMO são, maioritariamente, obtidos através de subsídios de entidades públicas, os quais decorrem das orientações da política vigente. Consequentemente a continuidade das operações da SCMO encontra-se dependente da manutenção do suporte financeiro de terceiras entidades.

f) As autorizações concedidas a negócios entre a SCMO e os membros da Mesa Administrativa

Não se verificaram quaisquer negócios entre a SCMO e os seus membros da Mesa Administrativa.

g) Situação perante o Estado e a Segurança Social

De acordo com o disposto no Artigo 21º do Decreto-Lei Nº 411/91, de 17 de Outubro, cumpre declarar que, à data de 31 de Dezembro de 2015, não se encontravam em mora quaisquer débitos da SCMO ao Estado e à Segurança Social.

h) Gestão de riscos financeiros

A SCMO não utilizou instrumentos financeiros na sua actividade, incluindo instrumentos de cobertura. Desta forma, a SCMO não está sujeita a riscos significativos de preço, crédito, liquidez e fluxos de caixa relacionados com a utilização de instrumentos financeiros.

4. Proposta de aplicação de resultados

A Mesa Administrativa propõe que o resultado líquido negativo no montante de € 222.960,77 (Duzentos e vinte e dois mil novecentos e sessenta Euros e setenta e sete cêntimos), seja transferido para resultados transitados.

5. Nota Final

A terminar, a Mesa Administrativa quer manifestar o seu agradecimento a todos os que colaboraram com a SCMO ao longo de 2015.

A Mesa Administrativa:

Provedor - Francisco José Piçarra Viana Ganhão

Vice-Provedor - José Francisco de Sousa Prado dos Santos Silva

Secretário - Ana Isabel Lopes Guerreiro Cortes

Tesoureiro - Elisabete da Silva Ribeiro Matos Silva

Mesário - Joaquim Inácio Moura Gonçalves

Mesário - Horácio Oliveira Gonçalves

Mesário - António Francisco Portela Paulino Emídio Marreiros

Odemira, 28 de Março de 2016